

Imagens Interditas. Exílio, repressão e censura na criação artística no espaço ibérico: séculos XX e XXI

NORMAS DE REDAÇÃO*

01. Objetivos

A diversidade de autores que colaboram com os seus trabalhos na preparação desta publicação exige o cumprimento de regras de normalização que têm como objetivo homogeneizar os conteúdos produzidos. Desta forma, torna-se premente o cumprimento destas normas aplicadas aos documentos produzidos, contribuindo para a qualidade da informação e da documentação.

02. Publicação de artigos

02.1 Formatação:

Microsoft Office Word, tipo de letra: Times New Roman; tamanho 12 pt.

Numeração das páginas: sequencial;

Notas de rodapé: numeração automática;

Parágrafos: alinhamento à esquerda com duplo espaçamento, não indentados.

02.2 Tamanho

Os artigos não deve exceder as 5000 palavras (com espaços).

02.3 Língua

Aceitam-se textos em Português, Espanhol ou Inglês.

02.4 Título

Em maiúsculas.

02.5 Subtítulo

Opcional.

02.6 Resumo

Os resumos dos textos não devem exceder 155 palavras, ou cerca de 900 caracteres (com espaços), em Português e, sempre que possível, em Inglês.

02.7 Palavras-chave

Para cada texto, deverão ser indicadas até 5 palavras-chave, em Português e, sempre que possível, em Inglês.

02.8 Nota biográfica sobre o autor

- Nome completo • Afiliação Institucional • Contacto de *email* (opcional)

02.9 Citações

Devem ser apresentadas entre aspas e acompanhadas pela referência à obra citada, segundo o sistema abreviado autor-data (ver 02.10)

02.10 Sistema abreviado autor-data

As referências no texto seguirão o sistema abreviado Chicago (apelido do autor data, página). Por exemplo (Grimal 1988, 65) ou (Hauschildt e Arbeiter 1993, 47). No caso de mais de dois autores, utiliza-se *et al.* (Laumann *et al.* 1994, 262). Artigos de imprensa, entrevistas e comunicações pessoais devem ser citados como notas finais, e não como referências bibliográficas abreviadas.

02.11 Bibliografia

Toda a bibliografia segue as seguintes normas – exemplos:

- **Monografias:**

Silva, José Custódio Vieira da. 2003. O Fascínio do Fim. Lisboa: Livros Horizonte.

- **Artigos de publicação em série:**

Moreira, Rafael. 1988. “D. Miguel da Silva e as origens da arquitectura do Renascimento em Portugal”. O Mundo da Arte. Revista de Arte, Arqueologia e Etnografia II série, 1: 111-23.

Para esclarecer os casos não considerados nestes exemplos, os autores deverão consultar as normas de publicação no *site*: www.chicagomanualofstyle.org

02.12 Ilustrações

- Fotografias, desenhos, quadros, gráficos, mapas, devem ser digitalizadas a 300 dpi's (mínimo), em formato jpg ou tif.
- Cada imagem digital deverá ser gravada num ficheiro; cada texto poderá conter até a um máximo de 4 ilustrações.
- No texto, deverá ser mencionado o local exato onde cada ilustração deve entrar, do seguinte modo: fig.1; fig.2; etc.
- Deverá ser entregue um ficheiro independente com a relação de todas as imagens, legendas e respetivos ficheiros que contêm essas mesmas imagens - exemplo: Fig. 1 > Amadeo de Sousa Cardoso – Pintura, 1913 (CAM-FCG) > Foto001.jpg

Créditos das ilustrações

- No caso de os autores incluírem qualquer material que envolva a autorização de terceiros, é da responsabilidade destes obter a autorização escrita e assumir os seus eventuais encargos.
- Os créditos devem ser fornecidos para cada uma das ilustrações do seguinte modo: autor, data, *copyright*.

*Estas normas seguem o modelo aplicado pela Revista de História de Arte do IHA/NOVA FCSH